

Demonstrações Financeiras

Brasmotor S.A.

31 de dezembro de 2010
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Brasmotor S.A., referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

1. CENÁRIO ECONÔMICO

Mercado Interno

A atividade econômica em 2009 sofreu contração como reflexo da crise financeira internacional, desencadeada no último trimestre de 2008. O PIB brasileiro registrou queda de 0,6% em 2009 comparativamente a 2008. Nos primeiros meses de 2009, a atividade econômica sofreu maior contração, revertendo essa tendência no segundo semestre em decorrência das medidas de afrouxamento da política monetária e de desoneração tributária, principalmente com a redução do IPI, iniciada em abril. Essas medidas estimularam a demanda no mercado interno e foram consideradas fatores determinantes na retomada da recuperação.

O ano de 2010 foi marcado pelo forte crescimento da economia brasileira. Mesmo com a política de aperto monetário, levando a taxa Selic de 8,75%, em janeiro, a 10,75% no final do ano, a economia manteve-se aquecida. O crescimento do PIB de 2010 foi de 7,5%. O aquecimento econômico também desencadeou uma tendência de alta de preços. A inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 5,9%, acima do centro da meta de 4,5%. Graças à contínua expansão na disponibilidade do crédito e ao aumento na renda real do trabalhador, o poder aquisitivo da população, especialmente das classes C e D, continuou a crescer, o que fez com que o mercado interno representasse a maior alavanca da economia.

A conjuntura macroeconômica em 2011 parece mais incerta. A previsão de crescimento anual do PIB é de 3,9%, segundo analistas do mercado, abaixo da projeção do governo de 4,5%. Esse resultado deve decorrer de cortes nos gastos do governo e da continuidade no aumento da taxa Selic, projetada em 12,75% para o fim de 2011. O intuito dessas medidas é conter a inflação que segue em alta e está projetada em 5,9% para o ano.

Mercado externo

Durante 2008 e 2009, vivenciamos desafios no cenário macroeconômico, devido à crise financeira internacional, que impactaram a economia global, os mercados de capitais e a demanda pelos nossos produtos. As atividades mais dependentes do mercado internacional e das expectativas quanto ao panorama econômico e à evolução do crédito foram as mais impactadas. No entanto, em 2010, os países que conseguiram se recuperar rapidamente da crise, graças à força de seu mercado interno, consolidaram sua posição no cenário econômico mundial.

No cenário externo, destaca-se a apreciação do real em relação ao dólar que atingiu, no último trimestre de 2010, seu menor valor desde setembro de 2008 (1,67 BRL/USD).

2. RESULTADOS

Lucro Líquido e Dividendos

O lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 alcançou R\$ 267 milhões (R\$ 161 milhões 2009), equivalente a R\$ 0,0932 por ação (R\$ 0,0563 em 2009). Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de outubro de 2010, conforme disposição estatutária foi autorizado o pagamento de dividendos, respectivamente, relativos ao exercício de 2007, 2008 e 2009, no montante de R\$ 272 milhões.

3. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A auditoria das demonstrações contábeis é de responsabilidade da Ernst & Young Terco Auditores. Essa política visa preservar a independência e objetividade dos auditores.

No exercício de 2010 a Brasmotor S. A. não utilizou outros serviços prestados pela Ernst & Young Terco Auditores que não fossem de auditoria externa.

4. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossos parceiros – acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros – que, por mais um ano, colaboraram para o desempenho da Companhia, e que nos ajudaram a, cada vez mais, superar as dificuldades impostas pelo mercado, em busca da lealdade de nossos consumidores.

A Administração

Março 2011

Brasmotor S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010

Índice

Parecer dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido e dos resultados abrangentes	5
Demonstração do fluxo de caixa	6
Demonstração do valor adicionado.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
Brasmotor S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Brasmotor S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasmotor S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 24 de março de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Waldyr Passetto Junior
Contador - CRC-1SP173518/O-8

Brasmotor S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	2010	2009 Reapresentado	1.1.2009 Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	168	388	269
Impostos a recuperar e antecipados (Nota 8)	1.062	3.341	1.558
Outros créditos (Nota 6)	-	-	4.086
Total do ativo circulante	1.230	3.729	5.913
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar e antecipados (Nota 8)	8.744	5.030	5.030
Depósitos para recursos e outros (Nota 10)	12.299	12.292	12.284
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	1.719	2.585	2.685
Partes relacionadas (Nota 5)	16.439	25.721	84.737
Outros créditos (Nota 6)	4.946	4.086	-
Total do realizável a longo prazo	44.147	49.714	104.736
Investimentos (Nota 4)	714.409	718.477	690.717
Imobilizado	-	48	93
Total do ativo não circulante	758.556	768.239	795.546
Total do ativo	759.786	771.968	801.459
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Impostos, taxas e contribuições a pagar	1.518	112	98
Dividendos a pagar (Nota 11)	720	592	505
Partes relacionadas (Nota 5)	550	421	265
Outros débitos (Nota 9)	1.184	1.192	1.367
Total do passivo circulante	3.972	2.317	2.235
Não circulante			
Provisão para demandas judiciais e administrativas (Nota 10)	4.605	4.605	4.605
Total do passivo não circulante	4.605	4.605	4.605
Patrimônio líquido (Nota 11)			
Capital social	577.400	577.400	577.400
Reserva de lucros	198.765	204.160	287.795
Ajuste de avaliação patrimonial	19.294	25.713	(70.576)
Ajustes acumulados de conversão	(44.250)	(42.227)	-
Total do patrimônio líquido (Nota 11)	751.209	765.046	794.619
Total do passivo e patrimônio líquido	759.786	771.968	801.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasmotor S.A.

Demonstração dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto informação por ação expressa em reais)

	2010	2009 Reapresentado
Participação em sociedades coligadas	275.426	159.382
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(178)	(748)
Receitas financeiras (Nota 12)	6.207	7.975
Despesas financeiras	(740)	(605)
Outras despesas, líquidas	(2.775)	(3.367)
	2.514	3.255
Lucro antes dos impostos e das participações	277.940	162.637
Imposto de renda corrente e diferido (Nota 7)	(7.971)	(897)
Contribuição social corrente e diferida (Nota 7)	(2.882)	(332)
	(10.853)	(1.229)
Lucro líquido do exercício	267.087	161.408
Número de ações no final do exercício	2.864.444.110	2.864.444.110
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$	0,0932	0,0563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasmotor S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto informação por ação expressa em reais)

	Capital social	Reservas de lucro		Lucros acumulados	Ajustes acumulados de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Resultados abrangentes
		Reserva legal	Retenção de lucros					
Saldos em 1º de janeiro de 2009 (reapresentado)	577.400	68.253	219.542	-	-	(70.576)	794.619	-
Ajuste de conversão reflexo da coligada	-	-	-	-	(42.227)	-	(42.227)	(42.227)
Ajuste de avaliação patrimonial da coligada	-	-	-	-	-	96.289	96.289	96.289
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(191.721)	-
Ações ordinárias (R\$ 0,0628 por ação)	-	-	(61.925)	-	-	-	(61.925)	-
Ações preferenciais (R\$ 0,0691 por ação)	-	-	(129.796)	-	-	-	(129.796)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	161.408	-	-	161.408	161.408
Reserva legal	-	8.070	-	(8.070)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações ordinárias (R\$ 0,0096 por ação)	-	-	-	(9.466)	-	-	(9.466)	-
Ações ordinárias (R\$ 0,0106 por ação)	-	-	-	(19.911)	-	-	(19.911)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações ordinárias (R\$ 0,0079 por ação)	-	-	-	(7.790)	-	-	(7.790)	-
Ações preferenciais (R\$ 0,0086 por ação)	-	-	-	(16.155)	-	-	(16.155)	-
Retenção de lucros	-	-	100.016	(100.016)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado)	577.400	76.323	127.837	-	(42.227)	25.713	765.046	215.470
Ajuste de conversão reflexo da coligada	-	-	-	-	(2.023)	-	(2.023)	(2.023)
Ajuste de avaliação patrimonial da coligada	-	-	-	-	-	(6.419)	(6.419)	(6.419)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações ordinárias (R\$ 0,0413 por ação)	-	-	(40.695)	-	-	-	(40.695)	-
Ações preferenciais (R\$ 0,0454 por ação)	-	-	(85.278)	-	-	-	(85.278)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	267.087	-	-	267.087	267.087
Reserva legal	-	13.354	-	(13.354)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações ordinárias (R\$ 0,048 por ação)	-	-	-	(47.331)	-	-	(47.331)	-
Ações preferenciais (R\$ 0,0528 por ação)	-	-	-	(99.178)	-	-	(99.178)	-
Retenção de lucros	-	-	107.224	(107.224)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	577.400	89.677	109.088	-	(44.250)	19.294	751.209	258.645

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasmotor S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	277.940	162.637
Ajuste por:		
Equivalência patrimonial	(275.426)	(159.382)
Depreciação	22	45
Baixa imobilizado	26	-
Variações nos ativos e passivos		
Impostos a recuperar	(1.435)	(6.180)
Outros créditos	(867)	-
Partes relacionadas	9.411	59.173
Dividendos recebidos	271.052	185.684
Dividendos pagos	(272.354)	(244.956)
Impostos e contribuições	(4)	4.369
Outros débitos	(8)	(9)
Caixa proveniente das atividades operacionais	8.357	1.381
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(8.577)	(1.262)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(220)	119
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(220)	119
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	388	269
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	168	388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasmotor S.A.

Demonstração dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	2010	2009
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(933)	(748)
Valor adicionado bruto	(933)	(748)
Depreciações	(22)	(45)
Outros	(4)	(711)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(959)	(1.504)
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de equivalência patrimonial	275.426	159.382
Receitas financeiras	6.207	7.975
Despesas financeiras	(740)	(605)
Valor adicionado total a distribuir	279.934	165.248
Distribuição do valor adicionado	279.934	165.248
Impostos, taxas e contribuições	12.847	3.840
Dividendos distribuídos	146.509	23.945
Juros sobre capital próprio	-	29.377
Lucros retidos e reserva legal	120.578	108.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brasmotor S.A. (doravante denominada Companhia ou Brasmotor) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação BMT03 e BMT04).

A Companhia tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, em outras empresas.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 24 de março de 2010.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras da Brasmotor S.A. foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. A Administração da Companhia e de sua principal coligada é a mesma.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1 Investimentos

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhece sua parcela nas variações ocorridas e divulga esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Não existem ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada.

As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Não existem diferenças entre as políticas contábeis adotadas pela Companhia e sua coligada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3 Impostos--Continuação

Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.4 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.5 Ações ordinárias e preferências, dividendos e lucro por ação

(a) As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5 Ações ordinárias e preferências, dividendos e lucro por ação--Continuação

- (a) As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido--Continuação

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

- (b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório previsto no estatuto da Companhia, somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembléia Geral.

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos na demonstração de resultado conforme prevê a legislação tributária, todavia revertidos e classificados no patrimônio líquido para fins de atendimento as normas contábeis.

- (c) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Pela análise e julgamento efetuados, a conclusão da Administração é de que não é necessária a constituição de uma provisão para redução para recuperação de ativos.

2.7 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativo e passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantido até o vencimento, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) disponível para venda.

Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia classifica caixa e equivalentes de caixa e outros créditos nessa categoria.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7 Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- b) *Investimentos mantidos até o vencimento*: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia não possui itens classificados nessa categoria.
- c) *Empréstimos (concedidos) e recebíveis*: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. A Companhia classifica os mútuos com partes relacionadas e outros créditos nessa categoria.
- d) *Disponíveis para venda*: ativos financeiros que não se qualificam nas categorias 2.7a. a 2.7c. acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários. A Companhia não possui itens classificados nessa categoria.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.7 Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:* incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia não possui itens classificados nessa categoria.
- b) *Passivos financeiros não mensurados ao valor justo:* passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. A Companhia classifica os mútuos com partes relacionadas e outros débitos nessa categoria.

2.8 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Impostos--Continuação

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia assumirá determinadas responsabilidades. A determinação do montante da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

Provisões--Continuação

Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

2.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção dos pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2009

Em todos os exercícios anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as demonstrações financeiras da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09).

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs. Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após 1º de janeiro de 2010, bem como preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009. Esta nota explica os impactos, as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva, conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O CPC 37 R exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC em vigor na data de encerramento de suas primeiras demonstrações financeiras e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações do CPC (aplicação de todas as normas). A Companhia adotou como data de transição 1º de janeiro de 2009. A Companhia adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010.

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas na data de transição, incluindo as reconciliações do Patrimônio Líquido e do Resultado, com aquelas adotadas na apresentação das demonstrações financeiras comparativas estão descritas na Nota 3.2.

3.1 Exceções obrigatórias e isenções à aplicação retrospectiva

O CPC 37 R permite às empresas a adoção de certas isenções voluntárias. A Companhia, com base em suas operações anteriores, efetuou análise de todas as isenções voluntárias permitidas e verificou que tais isenções não são aplicáveis e não impactam nas demonstrações financeiras na data da adoção inicial.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção dos pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2009--Continuação

3.2 Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas

Em conformidade ao CPC 37 R, a Companhia apresenta a conciliação do ativo, passivo, resultado, patrimônio líquido e resultado abrangente dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referente aos períodos de 1.1.2009 (data de transição) e 31.12.2009, preparados de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP) vigentes até 31 de dezembro de 2009, considerando os CPCs vigentes em 2010.

3.2.1 Balanco de abertura em 1.1.2009

	Conforme publicação 31.12.2008	Ajustes do balanço de abertura	Balanço de abertura em 1.1.2009
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	269	-	269
Impostos a recuperar e antecipados	1.558	-	1.558
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	1.068	(1.068)	-
Outros créditos	4.086	-	4.086
Total do ativo circulante	6.981	(1.068)	5.913
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar	5.030	-	5.030
Depósitos para recursos e outros (b)	7.679	4.605	12.284
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	1.617	1.068	2.685
Partes relacionadas	84.737	-	84.737
Total do realizável a longo prazo	99.063	5.673	104.736
Investimentos (c)/(f)	685.970	4.747	690.717
Imobilizado	93	-	93
Total do ativo não circulante	785.126	10.420	795.546
Total do ativo	792.107	9.352	801.459

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção dos pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2009--Continuação

3.2 Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas--Continuação

3.2.1 Balanco de abertura em 1.1.2009--Continuação

Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Impostos, taxas e contribuições a pagar	98	-	98
Dividendos a pagar	505	-	505
Partes relacionadas	265	-	265
Outros débitos	1.367	-	1.367
Total do passivo circulante	<u>2.235</u>	-	<u>2.235</u>
Não circulante			
Provisão para demandas judiciais e administrativas (b)	-	4.605	4.605
Total do passivo não circulante	<u>-</u>	<u>4.605</u>	<u>4.605</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	577.400	-	577.400
Reserva de lucros (c)/(d)/(f)	264.629	23.166	287.795
Ajuste de avaliação patrimonial (e)	(70.289)	(287)	(70.576)
Ajustes acumulados de conversão (d)	18.132	(18.132)	-
Total do patrimônio líquido	<u>789.872</u>	<u>4.747</u>	<u>794.619</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>792.107</u>	<u>9.352</u>	<u>801.459</u>

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção dos pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2009--Continuação

3.2 Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas--Continuação

3.2.2 Balanço de abertura em 31.12.2009

	Conforme publicação 31.12.2009	Ajustes do balanço de abertura	Balanço de abertura em 31.12.2009
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	388	-	388
Impostos a recuperar e antecipados	3.341	-	3.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	1.068	(1.068)	-
Total do ativo circulante	4.797	(1.068)	3.729
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar	5.030	-	5.030
Depósitos para recursos e outros (b)	7.687	4.605	12.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	1.517	1.068	2.585
Partes relacionadas	25.721	-	25.721
Outros créditos	4.086	-	4.086
Total do realizável a longo prazo	44.041	5.673	49.714
Investimentos (c)/(f)	717.853	624	718.477
Imobilizado	48	-	48
Total do ativo não circulante	761.942	6.297	768.239
Total do ativo	766.739	5.229	771.968
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Impostos, taxas e contribuições a pagar	112	-	112
Dividendos a pagar	591	-	591
Partes relacionadas	421	-	421
Outros débitos	1.193	-	1.193
Total do passivo circulante	2.317	-	2.317
Não circulante			
Provisão para demandas judiciais e administrativas (b)	-	4.605	4.605
Total do passivo não circulante	-	4.605	4.605
Patrimônio líquido			
Capital social	577.400	-	577.400
Reserva de lucros (c)/(d)/(f)	183.587	20.573	204.160
Ajuste de avaliação patrimonial (e)	27.763	(2.050)	25.713
Ajuste acumulado de conversão (d)	(24.328)	(17.899)	(42.227)
Total do patrimônio líquido	764.422	624	765.046
Total do passivo e patrimônio líquido	766.739	5.229	771.968

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção dos pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2009--Continuação

3.2 Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas--Continuação

3.2.2 Balanço de abertura em 31.12.2009

- (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos eram classificados no ativo circulante ou não circulante, conforme a expectativa de realização. Para atender o disposto no CPC 32, os tributos diferidos foram reclassificados do ativo circulante para o ativo não circulante. Além destas reclassificações, o imposto de renda e contribuição social decorrente dos ajustes dos CPCs foram classificados como ativo não circulante.
- (b) Depósitos judiciais: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, os valores de depósitos judiciais dados em garantia a processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários eram apresentados no balanço patrimonial como redutores dos respectivos passivos. Para atender o disposto no CPC 25, a Companhia reclassificou os referidos depósitos judiciais para o ativo circulante e não circulante, conforme a expectativa de realização (Nota 10).
- (c) Equivalência patrimonial: Refere-se aos efeitos de equivalência patrimonial sobre os ajustes de adoção dos CPCs efetuados pela coligada Whirlpool S.A.
- (d) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Refere-se aos efeitos reflexos nos ajustes da adoção do CPC 2 e 37 no patrimônio líquido da coligada Whirlpool S.A.
- (e) Ajuste de avaliação patrimonial: Refere-se aos efeitos reflexos sobre os outros resultados abrangentes contidos no patrimônio líquido da coligada Whirlpool S.A.
- (f) Baixa de deságio: Refere-se à baixa do deságio contra lucros acumulados, conforme atendimento ao CPC 15 e ICPC 09.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção dos pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2009--Continuação

3.3 Reconciliação dos ajustes no patrimônio líquido e resultado do exercício

	Nota	2009	1.1.2009
Patrimônio líquido divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		764.422	789.872
Efeitos decorrentes das novas práticas:		<u>624</u>	<u>4.747</u>
Baixa de deságio	(f)	14.464	14.464
Equivalência patrimonial	(c)/(d)/(e)	<u>(13.840)</u>	<u>(9.717)</u>
Patrimônio líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis:		<u><u>765.046</u></u>	<u><u>794.619</u></u>
	Nota	2009	
Lucro líquido do exercício divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		164.049	
Efeitos decorrentes das novas práticas:		<u>(2.641)</u>	
Equivalência patrimonial	(c)	<u>(2.641)</u>	
Lucro líquido do exercício de acordo com as novas práticas contábeis:		<u><u>161.408</u></u>	

3.4 Reconciliação das informações trimestrais ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis

Em janeiro de 2011 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deliberou que as companhias abertas que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de primeiro de janeiro de 2010, não tiverem reapresentado os seus ITR de 2010, deveriam incluir nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Adoção dos pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2009--Continuação

Os efeitos oriundos da adoção dos CPCs estão demonstrados abaixo:

	Nota	30.09.2010	30.06.2010	31.03.2010	30.09.2009	30.06.2009	31.03.2009
Patrimônio líquido divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		937.926	901.317	866.517	930.932	894.328	842.986
Efeitos decorrentes das novas práticas:		(1.089)	(363)	379	1.386	2.066	2.770
Baixa de deságio	(f)	14.464	14.464	14.464	14.464	14.464	14.464
Equivalência patrimonial	(c)/(d)/(e)	(15.553)	(14.827)	(14.085)	(13.078)	(12.398)	(11.694)
Patrimônio líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis:		<u>936.837</u>	<u>900.954</u>	<u>866.896</u>	<u>932.318</u>	<u>896.394</u>	<u>845.756</u>
		9 meses findos em	6 meses findos em	3 meses findos em	9 meses findos em	6 meses findos em	3 meses findos em
	Nota	30.09.2010	30.06.2010	31.03.2010	30.09.2009	30.06.2009	31.03.2009
Lucro líquido do exercício divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		172.140	154.228	99.621	89.153	56.160	24.553
Efeitos decorrentes das novas práticas:		(2.199)	(1.473)	(731)	(2.127)	(1.447)	(743)
Equivalência patrimonial	(c)	(2.199)	(1.473)	(731)	(2.127)	(1.447)	(743)
Lucro líquido do exercício de acordo com as novas práticas contábeis:		<u>169.941</u>	<u>152.755</u>	<u>98.890</u>	<u>87.026</u>	<u>54.713</u>	<u>23.810</u>

4. Participações em sociedades coligadas

4.1 Movimentação dos Investimentos

	2010		2009	
	Whirlpool S.A.	Outros	Total	Total
No início do exercício	714.677	3.800	718.477	690.717
Ajustes de avaliação patrimonial em controladas	(8.441)	(1)	(8.442)	54.062
Equivalência patrimonial	275.365	61	275.426	159.382
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos e propostos	(271.052)	-	(271.052)	(185.684)
No fim do exercício	<u>710.549</u>	<u>3.860</u>	<u>714.409</u>	<u>718.477</u>

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Participações em sociedades coligadas--Continuação

4.2 Nossa participação

Quantidade de ações possuídas e participação no capital social da Whirlpool S.A.:

Participação				Whirlpool S.A. em 31.12.2010				
Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro líquido do período
Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante					
454.958.734	212.116.767	44,39	44,23	4.513.202	(2.876.509)	(1.636.693)	5.666.301	620.332

5. Partes relacionadas

A Brasmotor S.A é controlada pela Whirlpool do Brasil Ltda., a qual participa em seu capital em 77,85%. Indiretamente, a Brasmotor S.A tem como sua investidora, a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia mantém operações de mútuo e conta corrente com sua coligada Whirlpool S.A. sem vencimento determinado. Os mútuos entre as companhias foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário à manutenção de suas operações. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

Para as referidas transações não existem garantias e nem provisão para liquidação de créditos duvidosos.

	Encargos	Ativo não circulante		
		2010	2009	1.1.2009
Whirlpool S.A.	100% CDI	16.439	25.716	66.500
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% CDI	-	5	18.237
Ativo não Circulante		16.439	25.721	84.737

		Passivo circulante		
		2010	2009	1.1.2009
Whirlpool S.A.		550	421	265
Passivo Circulante		550	421	265

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Partes relacionadas--Continuação

		Resultado financeiro	
		2010	2009
Whirlpool S.A.	Receita de juros	<u>2.301</u>	<u>7.821</u>
		<u>2.301</u>	<u>7.821</u>

Por não haver funcionários ou pessoas-chaves registrados na Companhia, não há divulgação da remuneração do pessoal-chave conforme requerido pelo CPC 05. Os Diretores e Conselheiros são remunerados pela coligada Whirlpool S.A., logo, não há remuneração especificamente na Brasmotor S.A.

6. Outros créditos

	2010	2009	1.1.2009
Títulos a receber – Imóveis (i)	<u>2.000</u>	2.000	2.000
Adiantamentos (ii)	<u>2.071</u>	2.071	2.071
Outras contas a receber	<u>875</u>	15	15
	<u>4.946</u>	<u>4.086</u>	<u>4.086</u>
Ativo circulante	-	-	4.086
Ativo não circulante	<u>4.946</u>	4.086	-

- (i) Refere-se à venda de imóvel efetuada em dezembro de 2005, cuja realização se dará após decisão judicial.
- (ii) Refere-se à conta de *holdback* sobre operação de venda de investimento realizada em novembro de 2005.

7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	2010	2009	1.1.2009
Imposto de renda diferido ativo sobre:			
Provisões temporariamente não dedutíveis	<u>296</u>	298	298
Contribuição social diferida ativa sobre:			
Bases negativas	<u>1.316</u>	2.181	2.280
Provisões temporariamente não dedutíveis	<u>107</u>	106	107
Total impostos diferidos	<u>1.719</u>	<u>2.585</u>	<u>2.685</u>

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	2010	2009
Variação no:		
Imposto de renda corrente	(7.950)	(897)
Imposto de renda ajuste exercício anterior	(21)	-
Imposto de renda diferido	-	-
Imposto de renda	<u>(7.971)</u>	<u>(897)</u>
Variação na:		
Contribuição social corrente	(2.010)	(232)
Contribuição social ajuste exercício anterior	(6)	-
Contribuição social diferida	(866)	(100)
Contribuição social	<u>(2.882)</u>	<u>(332)</u>

A realização do crédito tributário se dará por meio de geração de lucros tributáveis futuros que ocorrerão quando do recebimento de juros sobre capital próprio da coligada Whirlpool S.A., oriundos de distribuição mínima obrigatória de lucros de exercícios futuros. O prazo previsto para a realização integral destes créditos tributários é de até 4 anos.

A conciliação dos tributos lançados ao resultado do exercício da Companhia é como segue:

	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos e da participação estatutária	277.940	277.940	162.637	162.637
Juros sobre capital próprio	-	-	(69)	(69)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(275.426)	(275.426)	(159.382)	(159.382)
Outras	29.370	29.509	402	500
Base de cálculo	31.884	32.023	3.588	3.686
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Total	<u>(7.971)</u>	<u>(2.882)</u>	<u>(897)</u>	<u>(332)</u>

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos a recuperar e antecipados

	2010	2009	1.1.2009
IRPJ antecipado	-	488	-
Contribuição social antecipada	-	122	-
PIS a compensar	8.744	5.030	5.030
IRRF a compensar	1.062	2.731	1.558
	9.806	8.371	6.588
Ativo circulante	1.062	3.341	1.558
Ativo não circulante	8.744	5.030	5.030

A realização dos impostos a recuperar se dará através de pedidos de compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar e demais tributos de natureza federal. O saldo remanescente realizar-se-á no prazo de até 2 anos.

9. Outros débitos

	2010	2009	1.1.2009
Imposto de renda e contribuição social (i)	176	176	175
Provisão despesa com imóvel (ii)	701	701	701
Honorários advocatícios (ii)	307	316	316
Outras contas a pagar	-	-	175
	1.184	1.193	1.367

(i) - O valor devido a título de imposto de renda e contribuição social será quitado através de compensação com ativos recolhidos antecipadamente de natureza federal.

(ii) - Referem-se a despesas para liquidação de processo de venda com imóvel, citado na Nota 6.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Companhia efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Suportada por este processo de avaliação, a Administração, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso, como segue:

Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:

	2010	2009	1.1.2009
Trabalhista	4	4	4
Tributária	4.601	4.601	4.601
Total	4.605	4.605	4.605

Não houve movimentação nas provisões nos exercícios.

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados no grupo de ativo não circulante:

Depósitos judiciais	2010	2009	1.1.2009
Trabalhista	564	557	549
Tributária	11.735	11.735	11.735
	12.299	12.292	12.284

- Em 1994, a Brasmotor S.A. interpôs uma ação judicial (Mandado de Segurança) pleiteando o reconhecimento do expurgo do Plano Verão (fevereiro de 1989), na base de cálculo do IR e da CSLL.

O pleito na ação é o reconhecimento do referido expurgo inflacionário na alíquota de 70,28% para o mês de fevereiro de 1989, sendo que foi reconhecido o direito, pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, no percentual de 42,72%. O referido entendimento foi mantido pelo STJ, que negou provimento a recurso da União.

Paralelamente a essa ação, foi interposta uma Medida Cautelar Incidental ao Mandado de Segurança para o depósito das quantias em discussão, o que foi feito em 29 de dezembro de 1994 nos valores de R\$2.424 e R\$2.601 a título de IR e CSLL, respectivamente, valores esses que correspondem ao efeito do expurgo na alíquota de 70,28%. Tais valores foram inicialmente provisionados pela Companhia e parcialmente revertidos em 2004 com relação aos valores incontroversos (diferença para o percentual de 42,72% já ganho), portanto, encontra-se provisionado um residual de R\$4.601, conforme demonstrado no quadro acima, para o qual existe depósito judicial equivalente.

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 2.864.444.110 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 986.060.042 em ações ordinárias e 1.878.384.068 em ações preferenciais.

Do montante do capital social, R\$102.489 são de acionistas residentes no exterior.

b) Reservas de lucros

- i) *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii) *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, atender ao plano de investimentos da Companhia e ao reforço do capital circulante.

c) Ajuste de avaliação patrimonial e ajuste acumulado de conversão

Refere-se aos efeitos reflexos sobre os ajustes de outros resultados abrangentes contidos no patrimônio líquido da coligada Whirlpool S.A.

d) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. A partir de 1997, são destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Em reunião do Conselho de Administração, em reunião realizada em 26 de outubro de 2010, ficou aprovada a distribuição de dividendos intermediários, para todas as ações integrantes do capital social atual (beneficiando os acionistas que se encontravam inscritos nos registros da Companhia em 26 de outubro de 2010, correspondente a 2.864.444.110 ações), da seguinte forma:

1. (a) R\$ 0,04800 por ação, para todas as ações ordinárias; e (b) R\$ 0,05280 por ação, para todas as ações preferenciais, relativos aos lucros apurados no balanço levantado em 30 de junho de 2010;

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

d) Juros sobre capital próprio e dividendos--Continuação

2. (a) R\$ 0,04127 por ação, para todas as ações ordinárias; e (b) R\$ 0,04540 por ação, para todas as ações preferenciais, relativos aos lucros disponíveis em Reservas de Lucros, conforme balanço levantado em 30 de junho de 2010.

O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios segue demonstrado abaixo:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro Líquido do exercício	267.087	161.408
Constituição da Reserva Legal (5%)	(13.354)	(8.070)
Lucro Líquido Ajustado	253.733	153.338
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	63.433	38.335
Distribuição dos juros sobre o capital próprio		
Juros sobre o capital próprio distribuídos para as ações ordinárias (R\$)	-	9.466
Juros sobre o capital próprio distribuídos para as ações preferenciais (R\$)	-	19.911
	-	29.377
Distribuição dos dividendos		
Dividendos distribuídos para as ações ordinárias (R\$)	47.331	7.790
Dividendos distribuídos para as ações preferenciais (R\$)	99.178	16.155
	146.509	23.945
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos	146.509	53.322
Quantidade de ações		
Ações ordinárias	986.060.042	986.060.042
Ações preferenciais	1.878.384.068	1.878.384.068
	2.864.444.110	2.864.444.110
Juros sobre o capital próprio distribuídos por ação		
Ações ordinárias	-	0,0096
Ações preferenciais	-	0,0106
Dividendos distribuídos por ação:		
Ações ordinárias	0,0480	0,0079
Ações preferenciais	0,0528	0,0086

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

d) Juros sobre capital próprio e dividendos--Continuação

A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

Saldos em 1º de janeiro de 2009	<u>505</u>
(+) Distribuição de dividendos do exercício	23.945
(+) Distribuição de juros sobre capital próprio	29.377
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	191.721
(-) Pagamentos	<u>(244.956)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>592</u>
(+) Distribuição de dividendos do exercício	146.509
(+) Distribuição de dividendos de saldo de lucros retidos	125.973
(-) Pagamentos	<u>(272.354)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u><u>720</u></u>

e) Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria. Em 2010 e 2009 não houve emissão de novas ações para circulação aos acionistas.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>01.01. 2009</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	<u>267.087</u>	161.408	325.428
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>1.502.786</u>	1.502.786	1.502.786
Lucro básico por ação	<u>0,1777</u>	<u>0,1074</u>	<u>0,2165</u>

12. Receitas financeiras

	<u>Resultado financeiro</u>	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Atualização monetária de impostos	<u>3.906</u>	154
Receita de juros	<u>2.301</u>	7.821
	<u><u>6.207</u></u>	<u><u>7.975</u></u>

Brasmotor S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Relacionamento com auditores independentes

Com objetivo de atender à Instrução CVM n.381 de 14 de janeiro de 2003, a Brasmotor S.A. informa que a Ernst & Young Terco Auditores Independentes SS prestadora dos serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia, não prestou serviços não-relacionados à auditoria externa.

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480/09, os diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações contidas nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2010, bem como, concordam com a opinião expressa no respectivo Parecer dos Auditores Independentes, ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. Portanto, os Diretores aprovam a emissão das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2010.

São Paulo, 24 de março de 2010.

DIRETORES:

Jose Aurelio Drummond Junior

Enrico Zito

Sidnei Lopes Sanches